

JACOB MELO EM PORTUGAL

Durante nove dias Jacob Melo esteve em Portugal ministrando uma série de palestras, inclusive participando do 5.º Encontro Nacional de Passistas realizado pelo GEEAK – Grupo de Estudos Espíritas Allan Kardec, de Coimbra.

Desta forma, o entendimento a respeito daquilo que o codificador da Doutrina Espírita expressou sobre as relações entre o Magnetismo e o Espiritismo, além do que estas maravilhosas ciências podem fazer em benefício do ser humano, cresce e se espalha cada vez como bênção divina.



ENTREVISTA

Jornal Vórtice - Esta foi a primeira vez que você realizou palestra sobre passe e magnetismo em Portugal? Qual a Instituição que lhe convidou?

Jacob Melo - Não, não foi a primeira vez. Ali estive várias vezes visitando todas as regiões daquele país e abordando temas relativos ao Magnetismo e outros, sempre contando com públicos ávidos por informações e com os corações repletos de carinho e amizade. Mas fazia uns 10 anos que não retornava àquela nação que tão bem me recebeu e pela qual nutro sincera afinidade.

Nesta viagem fui atendendo ao convite de uma instituição muito atuante e das mais sérias de Portugal: o Grupo de Estudos Espíritas Allan Kardec, de Coimbra - GEEAK. Levando um relevante trabalho de estudos espírita, além de notável atuação no campo do magnetismo – que eles preferem chamar de fluidoterapia –, essa Casa já se ramificou por cidades próximas a Coimbra, contando atualmente com outras sedes, localizadas em Pombal, Sandelgas e Ovar. Por sinal, a sede de Ovar foi aberta ao público (inaugurada) no domingo, dia 23 de março deste ano, em cujo evento tive a honra de ser o palestrante. E ainda existe um grupo com o mesmo nome, em Copenhague, Dinamarca, que recebe seu apoio direto e, através de membros de sua diretoria, esteve presente aos eventos que participei desta vez, com o intuito de aprimorar suas atividades também nessa área: o Magnetismo.



Jacob Melo com Julieta Marques (centro) e sua esposa Lucila.



J. V. - O que é o Encontro Nacional de Passistas? Quem ou qual instituição o realiza?

Jacob - Por tudo o que pude perceber, a cada ano uma Instituição fica encarregada de realizar o evento – este ano ficou sob a responsabilidade do GEEAK-Coimbra. No próximo ano será na cidade do Porto, sob a direção do CECA – Centro Espírita Caridade por Amor (www.ceca-porto.com). Seus representantes, presentes a este 5º Encontro, saíram de lá muito entusiasmados com as perspectivas para o próximo ano.

Esse Encontro é uma oportunidade que os “passistas” portugueses criaram para estudarem e reciclarem os seus conhecimentos nessa área. No evento deste ano participaram mais de 280 passistas e dirigentes espíritas, num verdadeiro e eloquente aviso de que há muito interesse em se aprofundar os estudos e as experiências envolvendo o Magnetismo, posto que os Encontros anteriores contaram com um público máximo de 90 pessoas.

J. V. - Qual a sua impressão a respeito do conhecimento sobre o Magnetismo em Portugal?

Jacob - Apesar da independência do chamado “Movimento Espírita português”, é visível e sensível a influência do que ocorre no Brasil. Dessa forma, também chegou lá esse um não-sei-quê de se querer dizer que o Magnetismo nada tem a ver com o Espiritismo, contrariando, como bem o sabemos, tudo o que Allan Kardec e os Espíritos de sua época tão bem recomendaram e insistiram. E isso está tão mal colocado entre os espíritas, que antes mesmo de ser confirmada minha ida àquele país para participar desse evento, uma pessoa muito amiga me escreveu me questionando sobre se eu ainda sou espírita, pois foi isso o que disse e garantiu um dos mais influentes membros daquele Movimento a meu respeito. Inclusive, por conta disso cheguei a escrever um artigo, ao qual intitulei de “Carteirinha de Espírita”, publicado em meu site (www.jacoblmeo.com) e nele expus o que acho dessa onda despropositada e maldosa de se pretender retirar o Magnetismo do Espiritismo, ainda que para isso levantem calúnias e difamações, totalmente incompatíveis com a realidade e com a dignidade espírita.

A despeito disso tudo, Portugal segue estudando e certamente fará brotar em seu seio excelentes trabalhadores e magnetizadores, repetindo o que Jesus nos tentou: faça aos outros o que gostaria que os outros fizessem.

J. V. - Existe alguma instituição estudando e/ou trabalhando com Magnetismo em Portugal?

Jacob - Claro que sim. O GEEAK é uma dessas; o pessoal de Lagos, capitaneado pela muito valorosa e elogiada trabalhadora Julieta Marques, é outra. A nova sede do GEEAK em Ovar tem como dirigente um médico respeitadíssimo, o senhor David, o qual me garantiu que fará pesquisas, em busca de comprovações, com apoio de exames e laudos clínicos/médicos, e inclusive irá pedir apoio direto da AME – Associação Médico-Espírita– de Portugal para que novos estudos e pesquisas sejam levados a efeito. Existe ainda um grande interesse de implementar esses estudos em outras cidades, tendo a Dra. Lígia, médica espírita do Porto, expressado seu interesse nesse aprofundamento.

É bem verdade que em anos anteriores já estive por lá realizando outros rápidos estudos acerca do Magnetismo, mas as sementes só agora começam a apresentar seus troncos. Quiçá após este Encontro tudo brote de uma forma mais viçosa.



Jacob Melo com participantes da Dinamarca

J. V. - Como foi a receptividade do público acerca das ideias sobre Magnetismo?

Jacob - Foi um verdadeiro encanto. Os passistas mais recentes estavam extasiados, e alguns repetiam frases do tipo: “Meu Deus! Não tinha percebido nada disso! Como pode tudo isso estar escondido? Que bênção; então podemos fazer algo também e não só os Espíritos!!!”

E tem sido assim: uma descoberta esplendorosa que tem tudo a contribuir para o bem e a melhoria de toda a humanidade. O Magnetismo vem sendo esdruxulamente escondido dos próprios espíritas, com isso gerando perdas inimagináveis, incalculáveis mesmo. Aí quando alguém levanta esse escabroso véu, com o qual insistentemente tentam revestir e encobrir as luzes da Doutrina Espírita, é como se o céu se abrisse, ensolarado, quente e iluminado após longa e tenebrosa tempestade. Como tenho tido a oportunidade de viver e conviver com pessoas que usam, se beneficiam, ajudam e aprendem os ensinamentos dessa ciência divina, sinto-me lisonjeado por poder sentir todo esse clima que magnetiza a todos que com ela se envolvem.

J. V. - Acrescente as suas considerações finais.

Jacob - Portugal espírita segue se destacando como espírita. Por esses 9 dias de convivência posso reafirmar que nossos irmãos daquela nação irmã não estão de braços cruzados nem à espera de milagres ou milagreiros. Reconhecem que ainda há muito o que estudar e progredir, mas isso não os espanta ou intimida; ao contrário estão buscando orientações, sugestões, propostas e base segura do saber. E eu fico muito feliz por poder constatar isso “ao vivo e em cores”. □

